

Aneel adia um leilão

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) adiou para o final de novembro o leilão da linha de transmissão que vai levar a energia produzida nas duas hidrelétricas do Rio Madeira, em Rondônia, para São Paulo, onde estará disponível ao sistema interligado nacional.

O argumento foitécnico, devido a uma modificação na metodologia do leilão, porém a agência reconhece que houve pedidos de empresas interessadas na disputa, mas temerosas devido ao aperto no crédito e à valorização do dólar, efeitos da crise internacional.

“Tivemos razões técnicas, mas não estamos subestimando a crise. Alguns equipamentos são importados e a incerteza sobre o dólar fez com que alguns agentes tenham manifestado preocupação”, afirmou o diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman.

Além disso, as empresas que procuraram a agência alegaram que o cenário de restrições de crédito podem dificultar a oferta de lances abaixo do preço-teto para os sete lotes em disputa. Com a mudança, o leilão previsto para o próximo dia 31 será realizado em 28 de novembro. Ele foi dividido em sete lotes, sendo cinco deles relativos aos trechos do linhão que vai ligar Porto Velho (RO) a Araraquara (SP), com uma extensão aproximada de 2,3 mil km.

O custo total é estimado em R\$ 7,2 bilhões. Uma rodada inicial vai escolher, pelo menor preço, qual a tecnologia será adotada — se corrente contínua ou híbrida (contínua e alternada). E é aqui que a alteração no edital faz diferença: caso não haja lances em pelo menos um dos lotes de cada tecnologia, o leilão será cancelado.

Aneel adia um leilão. Correio Braziliense, Economia, pg 17, 22/10/2008.